



ANÁLISE ESTATÍSTICA DE PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA DE UM PONTO DO RIO ITABAPOANA NO PERÍODO DE 2014 A 2019

*Adolfo Oliveira Cravinho, Thayná Nunes Borges, Vicente de Paulo Santos de Oliveira, Thiago
Moreira de Rezende Araújo.*

A qualidade das águas deve ser prioridade, visto que a mesma é um recurso vital à manutenção da vida e também está associada às atividades econômicas. O rio Itabapoana é um curso de água que banha os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, no Brasil, sendo responsável pelo abastecimento de inúmeras pessoas ao longo desses estados. Devido a sua importância, é necessário o monitoramento contínuo visando verificar se suas águas estão adequadas para seus múltiplos usos e para manter a sua qualidade ecossistêmica. O objetivo deste trabalho foi analisar estatisticamente parâmetros de qualidade da água de um ponto do rio Itabapoana, através de dados disponibilizados pelo Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (INEA), no período de 2014 e 2019, visando avaliar se os valores estavam em acordo com a legislação vigente e verificar se houve diferenças significativas entre os biênios 2014/15 e 2018/19. Esta pesquisa foi de natureza aplicada, quali-quantitativa, exploratória e descritiva, no qual foi realizado um levantamento de dados de monitoramento da qualidade da água disponibilizados pelos órgãos ambientais com análise estatística descritiva. Enquanto o enquadramento deste ponto não estiver definido, as águas doces foram consideradas como classe 2 segundo a Resolução CONAMA 357/2005. De todos os parâmetros analisados (pH, DBO, coliformes termotolerantes, pH, nitrato, fósforo total, turbidez, SDT e temperatura) somente para o pH houve diferença significativa ao nível de 5%. Desta forma, não houve diferença significativa para a maioria dos parâmetros de qualidade de água analisados entre os biênios avaliados. Embora, para maioria dos parâmetros a média tenha melhorado de 14/15 para 18/19. Além disso, verificou-se que, embora a maioria dos parâmetros estivesse de acordo com a Resolução CONAMA 357/2005, o índice de coliformes termotolerantes, um importante parâmetro de qualidade de água, excedeu os limites determinados pela mesma. Dessa forma, percebe-se a necessidade de investimento em medidas de saneamento as quais podem minimizar os impactos antrópicos causados pela geração de efluentes; através do tratamento de esgoto é possível diminuir as concentrações de DBO, aumentar a OD, diminuir a concentração de coliformes, o que geraria uma possível manutenção desse ecossistema, melhorando a qualidade geral da água no local e propiciando reflexos positivos para os moradores locais como, por exemplo, atividades recreativas e até mesmo de pesca.